REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO FAXINAL DO SOTURNO

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

01/2022

SGI
SISTEMA DE GESTÃO EM INVESTIMENTOS

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

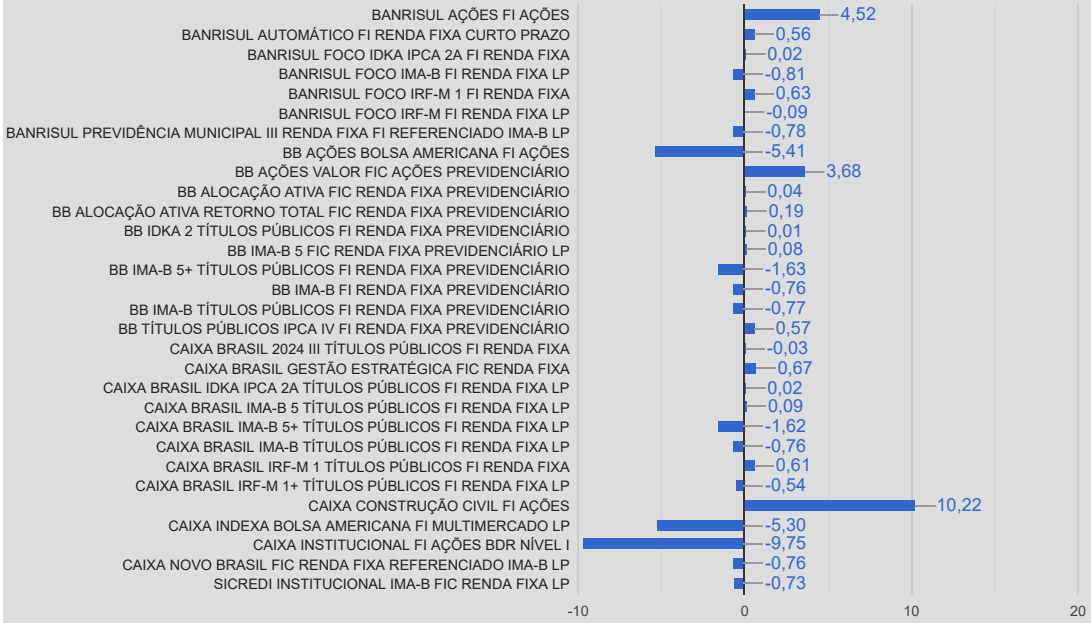
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

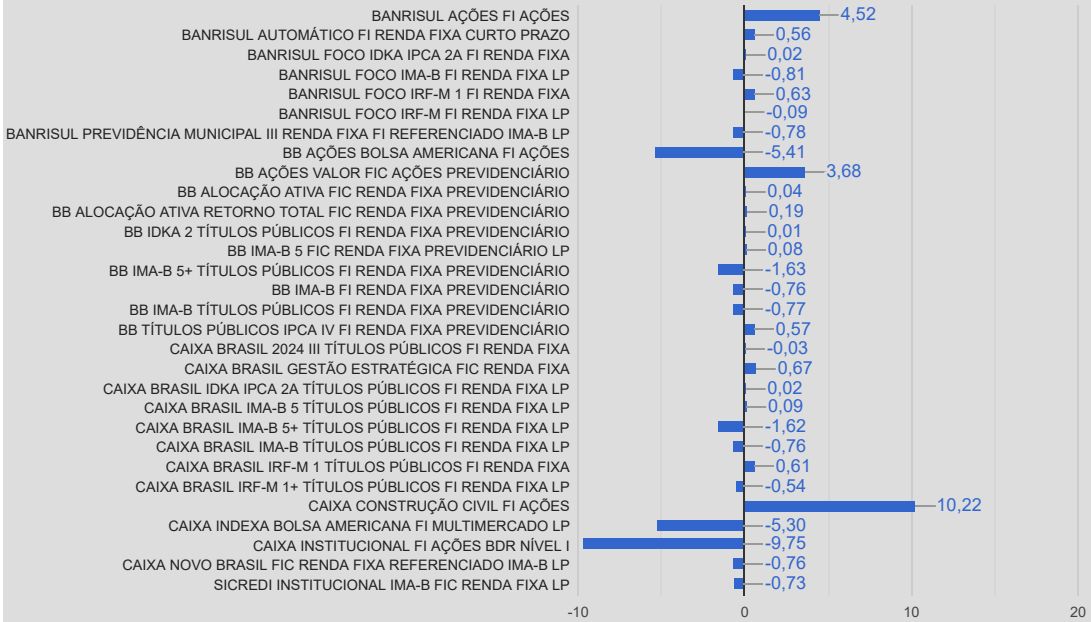
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**01/2022 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**01/2022 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL AÇÕES FI AÇÕES	4,52%	-12,41%	4,52%	13.463,93	13.463,93
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,56%	2,43%	0,56%	278,28	278,28
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,02%	3,12%	0,02%	191,08	191,08
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	-0,81%	-1,32%	-0,81%	-12.867,96	-12.867,96
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,63%	2,40%	0,63%	1.794,47	1.794,47
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	-0,09%	-0,39%	-0,09%	-498,24	-498,24
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	-0,78%	-1,21%	-0,78%	-6.852,00	-6.852,00
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	-5,41%	4,38%	-5,41%	-25.903,49	-25.903,49
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	3,68%	-3,28%	3,68%	41.922,72	41.922,72
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,04%	0,57%	0,04%	484,76	484,76
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,19%	1,24%	0,19%	164,43	164,43
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,01%	3,11%	0,01%	25,07	25,07
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,08%	3,12%	0,08%	637,87	637,87
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,63%	-5,08%	-1,63%	-20.618,75	-20.618,75
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,76%	-1,02%	-0,76%	-2.008,41	-2.008,41
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,77%	-1,09%	-0,77%	-11.166,37	-11.166,37
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,57%	4,20%	0,57%	2.395,73	2.395,73
CAIXA BRASIL 2024 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-0,03%	0,26%	-0,03%	-168,30	-168,30
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,67%	0,62%	0,67%	3.311,38	3.311,38
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,02%	3,14%	0,02%	255,98	255,98
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,09%	3,20%	0,09%	971,85	971,85
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,62%	-5,29%	-1,62%	-23.675,88	-23.675,88
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,76%	-1,06%	-0,76%	-13.970,32	-13.970,32
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,61%	2,44%	0,61%	4.057,12	4.057,12
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,54%	-1,62%	-0,54%	-4.137,56	-4.137,56
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	10,21%	10,21%	0,00%	29.928,13	29.928,13
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	10,22%	-13,71%	10,22%	35.695,63	35.695,63
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	-5,30%	5,52%	-5,30%	-25.386,91	-25.386,91
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-9,75%	3,11%	-9,75%	-28.815,37	-28.815,37
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	-0,76%	-1,05%	-0,76%	-24.039,56	-24.039,56
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	-0,73%	-1,20%	-0,73%	-2.971,62	-2.971,62
			Total:	**-67.502,31**	**-67.502,31**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 01/2022



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2022



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	**16.746.857,41**	67,32%	54,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	**4.749.832,72**	19,09%	28,00%	60,00%	**ENQUADRADO**
FI Ações - Art. 8º, I	**2.329.254,57**	9,36%	9,50%	20,00%	**ENQUADRADO**
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	**266.847,10**	1,07%	3,00%	10,00%	**ENQUADRADO**
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	**783.281,03**	3,15%	2,00%	10,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**24.876.072,83**	100,00%	**96,50%**		

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

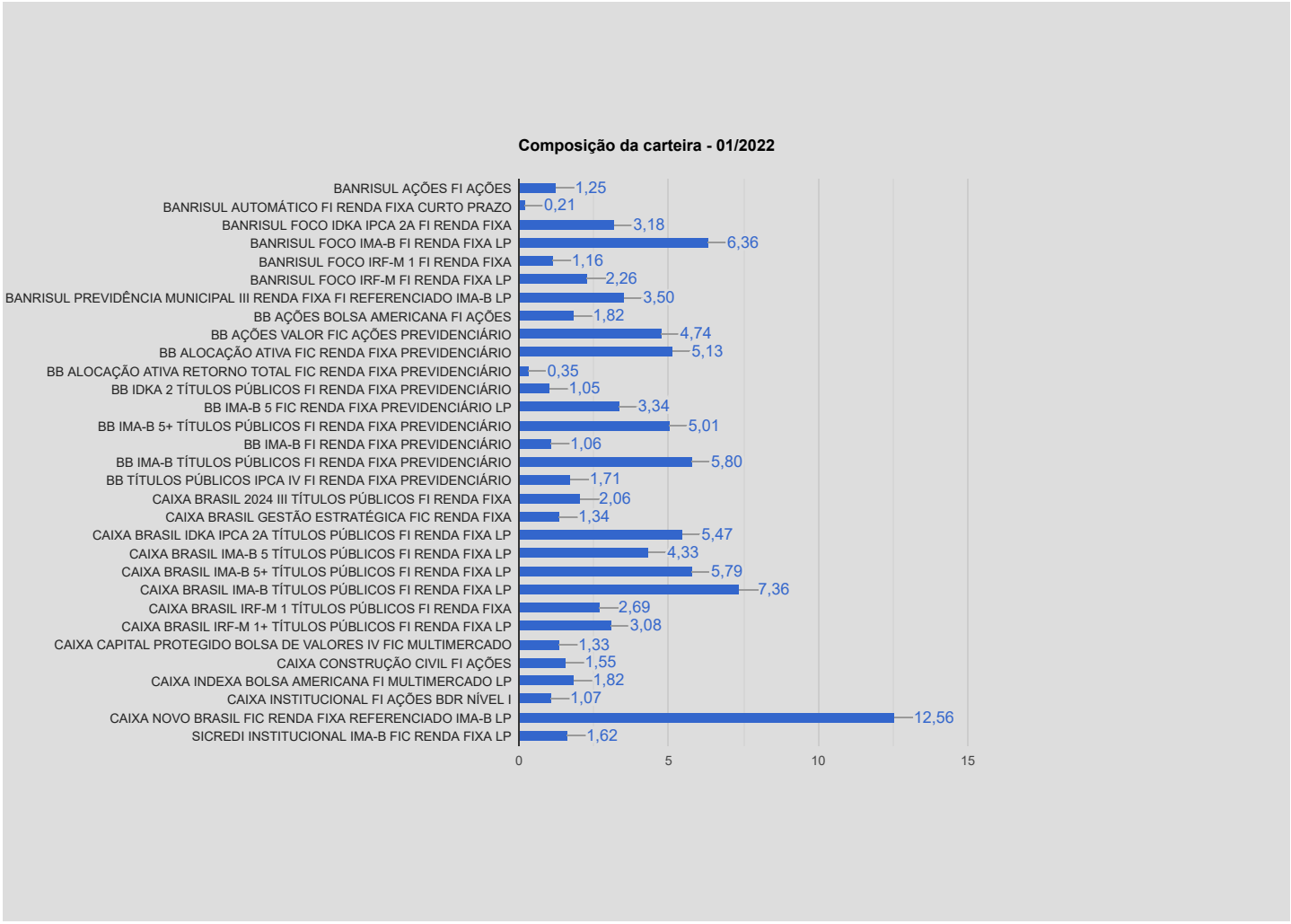
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	01/2022	
	R$	%
BANRISUL AÇÕES FI AÇÕES	311.321,14	1,25
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	51.375,22	0,21
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	791.429,10	3,18
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	1.582.353,71	6,36
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	287.520,08	1,16
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	560.969,83	2,26
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	871.380,77	3,50
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	453.080,31	1,82
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	1.179.825,78	4,74
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.276.568,68	5,13
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	86.347,24	0,35
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	260.347,23	1,05
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	831.055,65	3,34
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.245.921,82	5,01
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	263.218,29	1,06
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.443.001,64	5,80
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	426.353,50	1,71
CAIXA BRASIL 2024 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	512.310,30	2,06
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	333.482,53	1,34
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.360.924,59	5,47
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.076.291,15	4,33
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.439.202,98	5,79
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.831.180,11	7,36
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	670.253,51	2,69
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	766.315,76	3,08
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	329.928,13	1,33
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	385.027,34	1,55
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	453.352,90	1,82
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	266.847,10	1,07
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	3.124.892,98	12,56
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	403.993,44	1,62
Total:	**24.876.072,83**	**100,00**

Disponibilidade em conta corrente:	**45.157,42**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**24.921.230,25**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
Ações	2,80	696.348,49
CDI	0,21	51.375,22
IDKA 2	9,70	2.412.700,93
IMA-B	40,33	10.032.331,24
IRF-M 1	3,85	957.773,60
IRF-M	2,26	560.969,83
S&P 500	1,82	453.080,31
Ibovespa	6,07	1.509.753,90
IMA Geral	5,13	1.276.568,68
IPCA	3,40	846.183,28
IMA-B 5	7,67	1.907.346,80
IMA-B 5+	10,79	2.685.124,80
IRF-M 1+	3,08	766.315,76
Multimercado	1,82	453.352,90
BDR	1,07	266.847,10
Total:	**100,00**	**24.876.072,83**

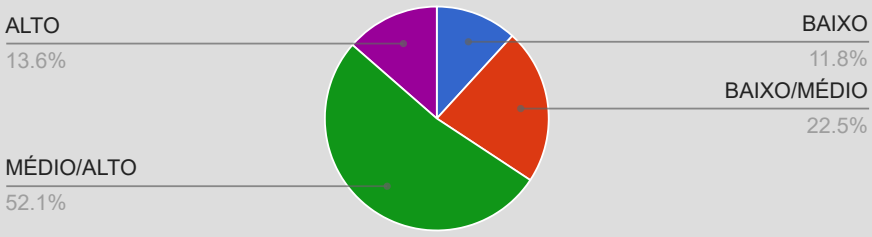


Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	01/2022	Ano	R$	%
BANRISUL AÇÕES FI AÇÕES	13,30%	13,30%	311.321,14	1,25
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,02%	0,02%	51.375,22	0,21
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,05%	1,05%	791.429,10	3,18
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	2,07%	2,07%	1.582.353,71	6,36
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,40%	0,40%	287.520,08	1,16
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,66%	1,66%	560.969,83	2,26
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	2,05%	2,05%	871.380,77	3,50
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	8,81%	8,81%	453.080,31	1,82
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	6,86%	6,86%	1.179.825,78	4,74
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,02%	1,02%	1.276.568,68	5,13
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,76%	0,76%	86.347,24	0,35
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,06%	1,06%	260.347,23	1,05
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,00%	1,00%	831.055,65	3,34
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,37%	3,37%	1.245.921,82	5,01
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,02%	2,02%	263.218,29	1,06
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,02%	2,02%	1.443.001,64	5,80
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,92%	0,92%	426.353,50	1,71
CAIXA BRASIL 2024 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,31%	1,31%	512.310,30	2,06
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,36%	0,36%	333.482,53	1,34
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,11%	1,11%	1.360.924,59	5,47
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,99%	0,99%	1.076.291,15	4,33
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,33%	3,33%	1.439.202,98	5,79
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,02%	2,02%	1.831.180,11	7,36
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,37%	0,37%	670.253,51	2,69
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,56%	2,56%	766.315,76	3,08
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	19,36%	19,36%	329.928,13	1,33
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	20,77%	20,77%	385.027,34	1,55
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	8,59%	8,59%	453.352,90	1,82
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	10,47%	10,47%	266.847,10	1,07
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	2,05%	2,05%	3.124.892,98	12,56
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	2,02%	2,02%	403.993,44	1,62
		Total:	**24.876.072,83**	**100,00**

% Alocado por Grau de Risco - 01/2022



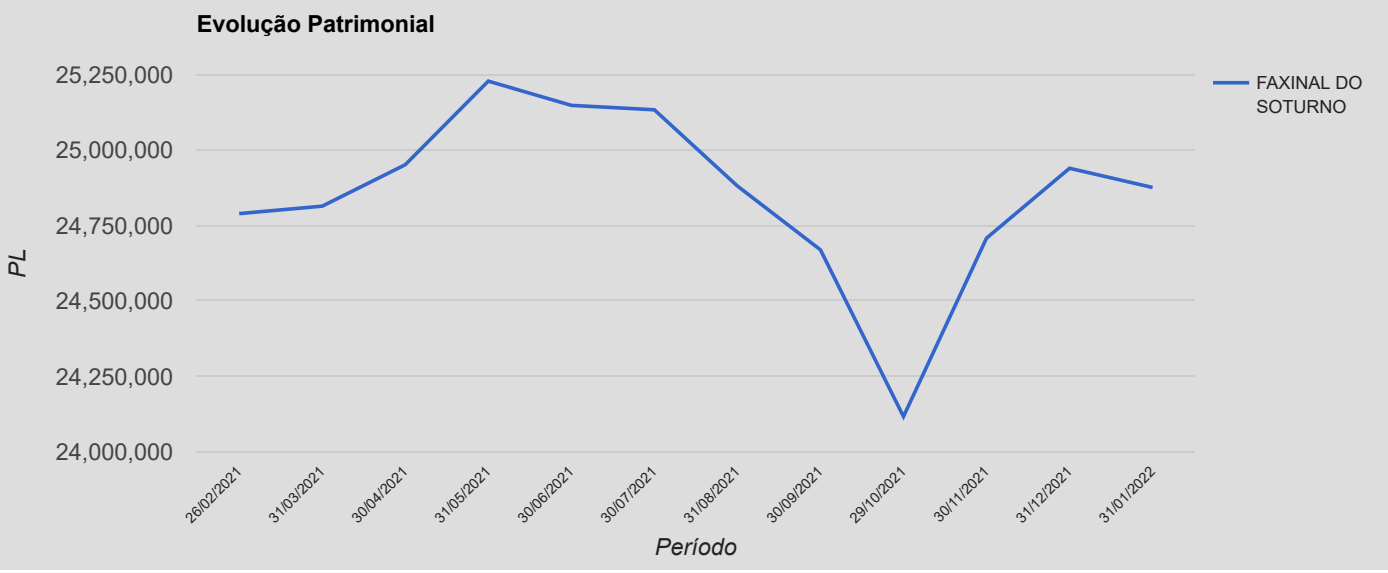
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

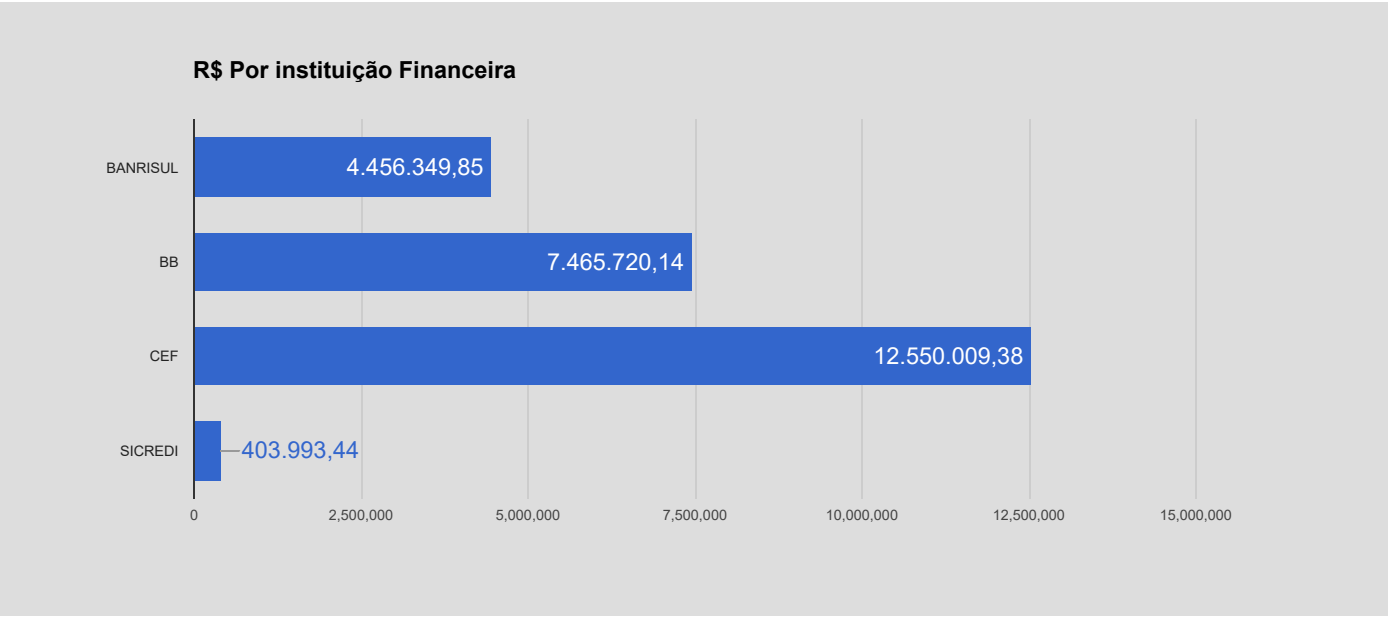
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

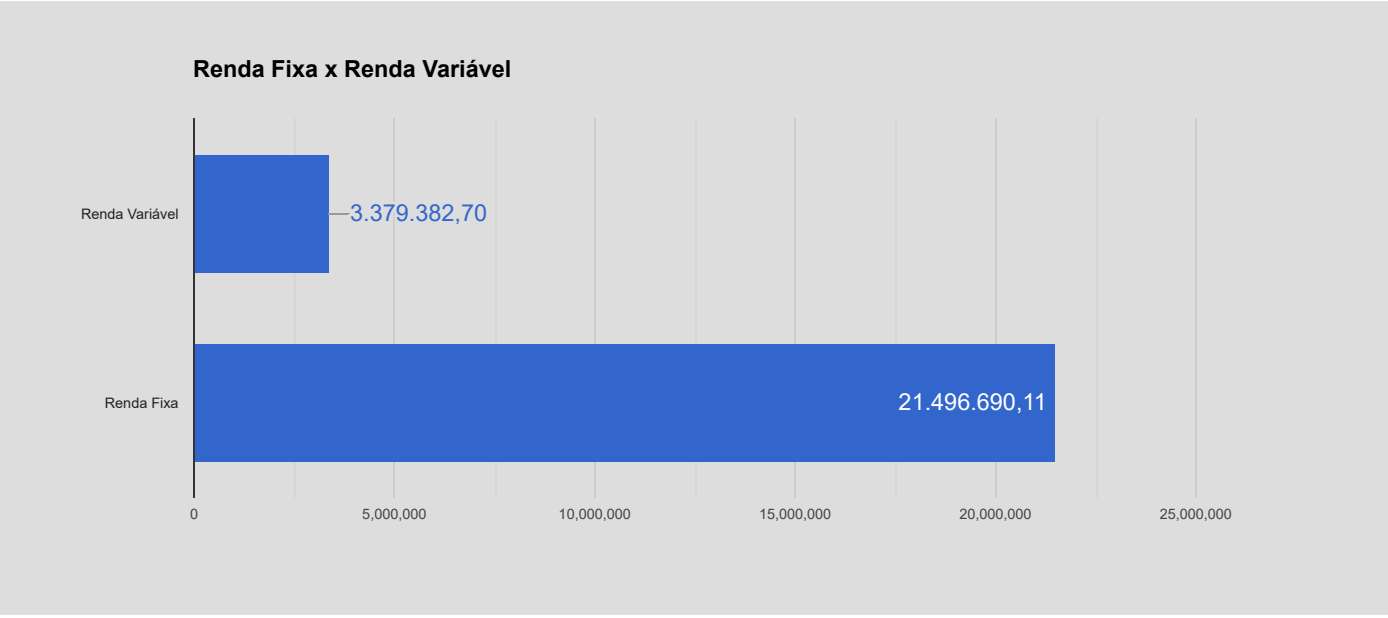
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**INPC + 5,04%**	**FAXINAL DO SOTURNO**
01/2022	0,21%	-0,73%	0,63%	6,98%	1,08%	-0,27%

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.







Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No mês de janeiro, houve uma queda em boa parte dos mercados financeiros globais, uma reação à percepção de que a política monetária americana deve ficar mais restritiva, com a sinalização de elevação da taxa básica de juros da economia americana a partir de março. Essa queda não foi generalizada, ocorrendo mais em ações nos EUA, mas não afetando moedas de países emergentes, por exemplo. Já na renda fixa, a curva de juros futuros apresentou abertura nos vencimentos curtos (2022 e 2023) e nos vencimentos de longo prazo, a partir de 2026. Esse movimento refletiu a expectativa de maiores altas na taxa Selic do que era esperado anteriormente devido à inflação persistente, combinado a uma influência da alta de juros de longo prazo dos títulos soberanos internacionais. Essa dinâmica de juros impactou negativamente os títulos prefixados e IPCA+ do Tesouro. Já o Ibovespa encerrou o mês com valorização de +6,98%. O mês foi marcado pela migração de investimentos de mercados desenvolvidos para mercados emergentes, Brasil incluso. Isso refletiu no forte fluxo de entrada de estrangeiros na bolsa brasileira, justificado pelas ações estarem muito descontadas comparadas aos seus históricos, o banco central brasileiro ter iniciado a contração de juros mais cedo que o resto do mundo e o alto preços das commodities.

No cenário externo, nos EUA, o discurso sobre política monetária ficou marcadamente mais hawkish. A primeira reunião do FOMC do ano não trouxe mudanças na taxa de juros ou no ritmo de diminuição das compras de títulos pelo Fed (tapering). Porém, houve indicações na entrevista coletiva de Jerome Powell, presidente do Fed, que o início da alta de juros deve ocorrer já na próxima reunião (março) e que o processo de aperto monetário a ser feito em 2022 deve ser diferente do visto da última vez (entre 2017 e 2019). As altas nas taxas básicas de juros não precisam mais ocorrer no ritmo de 25 pb por trimestre, com aumento podendo ocorrer em toda reunião do FOMC. Além disso, o processo de redução do balanço do Fed deve se iniciar em 2022, alguns meses após o início do aumento de juros. Dessa forma, os juros futuros americanos subiram consideravelmente, com a taxa de 10 anos passando de 1,5% para 1,85% e com aumento semelhante nas taxas de juros reais (de -1,0% para - 0,7%). O mercado financeiro passou a precificar 5 altas de juros de 25 pb em 2022, contra 3 em dezembro. A taxa de juros do final do ciclo não foi alterada nessas estimativas (estando entre 2% e 2,5%), porém a velocidade com que ela é atingida foi.

Dados econômicos na maior parte dos países mostraram desaceleração no 4º trimestre, um reflexo do aumento de casos de Covid-19 com a nova variante Omicron. Esse foi o caso do PIB da Zona do Euro, com variação de 0,3% T/T. O PIB chinês também desacelerou, por razões diferentes, com variação de 4,0% A/A contra 4,9% A/A do trimestre anterior (e o governo chinês seguiu aumentando estímulos monetários e fiscal para evitar uma desaceleração maior, com cortes de juros básicos). A exceção foi o PIB dos EUA, que subiu 5,7%.

O cenário de inflação alta, seja no Brasil ou no mundo, foi altamente influenciado pelos preços das commodities, que continuam altos, devido aos impactos da pandemia. Os lockdowns causaram restrições de oferta pela impossibilidade de manter a produção em algumas fábricas e alteraram o perfil de consumo, onde houve troca do consumo de serviços pelo de bens, gerando aumento de demanda. A combinação desses efeitos com os fortes estímulos fiscais e monetários pelo mundo pressionaram e ainda pressionam os índices de preço.

Falando em inflação, por aqui o IPCA de janeiro ficou em 0,54%, maior resultado para um mês de janeiro desde 2016. Nos últimos 12 meses o índice está em 10,38%. Sem surpresas, reiterando uma inflação alta no curto prazo, com núcleos ainda pressionados como os bens industriais, sem grandes sinais de alívio. O INPC ficou em 0,67% e nos últimos dose meses está em 10,60%. Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE tiveram alta em janeiro. Entre os destaques, a maior alta veio do grupo Artigos de Residência, com aumento no preço de eletrodomésticos e móveis. A alimentação também ficou mais cara.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Tivemos a publicação do orçamento de 2022. Os dados da arrecadação federal de dezembro de 2021 obtiveram o melhor resultado anual desde 2014 e foram um alívio temporário para as contas públicas, que devem voltar a piorar nos próximos meses. Apesar da recuperação do emprego medido pela PNAD Contínua, a renda segue em trajetória de queda, com o rendimento real efetivo médio contraindo pelo sexto mês consecutivo. Nas últimas semanas, uma nova Proposta de Emenda à Constituição (PEC) foi discutida pelo governo federal. O objetivo dessa PEC seria reduzir os preços dos combustíveis e da energia elétrica para conseguir aumentar a popularidade do governo em um ano eleitoral. No entanto, ela mudaria novamente diversas regras fiscais, diminuindo a credibilidade da política fiscal.

Ainda no cenário local, o fator de atenção continua sendo o equilíbrio fiscal. Nessa fronte, apesar de bons resultados nos dados de curto prazo, nos quais a dívida pública bruta do país fechou 2021 em 80,3% do PIB e tivemos o primeiro superávit no setor público desde 2013, temos alguns riscos de curto prazo, como greves e possíveis aumentos paras servidores, correções da tabela de IRPF, reduções de tributos federais sobre combustíveis e maior influência concedida para a casa civil sobre remanejamentos das despesas dos ministérios. O maior risco, no entanto, se encontra na indefinição do arcabouço fiscal a ser adotado a partir de 2023 com o início do próximo mandato presidencial. A credibilidade do teto de gastos foi afetada após a última alteração e ainda não sabemos se haverá sua defesa em um próximo governo, e, caso não haja, qual será o novo instrumento de ancoragem fiscal, se houver.

Quanto ao Covid, com data-base de final de janeiro, vários países estão relatando aumentos na subvariante BA.2 da Ômicron, que tem potencial de ser mais contagiante. Novos casos diários no Reino Unido, por exemplo, voltam a crescer depois de terem caído acentuadamente dos picos de início de janeiro. As primeiras divulgações de indicadores econômicos na Europa referentes a janeiro não apontam impacto expressivo da Ômicron na atividade. No Brasil, a média móvel de sete dias de novos diagnósticos ultrapassou 170 mil, o que representa aumento de 54,5% em relação à semana anterior. Os óbitos também tiveram alta expressiva, chegando a atingir 416 na média móvel de 7 dias. Ao todo, 77,6% da população brasileira já está vacinada com ao menos a primeira dose de imunizante contra a doença; 70,6% já tomou dose única ou duas doses e 21,2% já teve o reforço da vacinação.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

A política monetária continua em destaque, com decisão de juros na Zona do Euro, na Inglaterra e no Brasil. Por aqui, a Selic chegou a 10,75%, voltando ao patamar de dois dígitos que havia deixado em 2017. O preço do petróleo, assim como o de outras importantes commodities, segue subindo. As surpresas positivas recentes não alteram o cenário de enfraquecimento da economia brasileira. Na renda variável o primeiro movimento de alta deste ano foi técnico e explicado pelo fluxo estrangeiro. A parte fundamentalista não melhorou. Do lado fiscal houve a boa notícia do superávit, mas as perspectivas futuras são preocupantes, especialmente as relacionadas aos cortes de impostos. Para os próximos meses, as sinalizações de política monetária devem se concretizar em mais altas de juros no Brasil, Estados Unidos e Europa. No cenário doméstico, as eleições e debates políticos devem cada vez mais influenciar as expectativas do mercado sobre as variáveis macroeconômicas e, consequentemente, os ativos de renda fixa. A inflação está mais pressionada que o esperado no curto prazo, mas a projeção de elevação do IPCA em 2022 permanece em 5,4%. Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar ativos DI. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI) e novos aportes utilizar os ativos DI ou de prazos médios. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento e de mesma maneira para os pré-fixados, pois diante da expectativa de alta da taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Incluído na sua Política de investimento, os títulos públicos, diante das seguidas elevações na taxa de juros demonstram ser uma boa oportunidade. Recomendamos que a exposição, sempre cuidados suas obrigações e fluxo de caixa. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e entrada de forma gradativa. Com a alta da Selic, pode nos levar a pensar que a renda variável vai deixar de ser atrativa, mas não, somente devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento. Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos primeiramente a exposição em fundos com hedge e, posteriormente, realizar uma entrada gradativa em fundos que não utilizam hedge cambial.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
Ações	696.348,49	2,80
CDI	51.375,22	0,21
IDKA 2	2.412.700,93	9,70
IMA-B	10.032.331,24	40,33
IRF-M 1	957.773,60	3,85
IRF-M	560.969,83	2,26
S&P 500	453.080,31	1,82
Ibovespa	1.509.753,90	6,07
IMA Geral	1.276.568,68	5,13
IPCA	846.183,28	3,40
IMA-B 5	1.907.346,80	7,67
IMA-B 5+	2.685.124,80	10,79
IRF-M 1+	766.315,76	3,08
Multimercado	453.352,90	1,82
BDR	266.847,10	1,07
Total:	**24.876.072,83**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de janeiro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
01/2022	R$ -67.502,31	-0,2706%	INPC + 5,04%	1,08 %	-24,98%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.